

SERVAS

60
anos

do Senhor

Liga de Servas Luteranas do Brasil Ano LX - No 238 - Jul/Ago/Set 2020



Andemos na luz
do Senhor

ls. 2,5



Tempo de buscar Cristo

No momento em que escrevo este texto, o mundo está sendo assolado por uma pandemia, e as pessoas, especialmente as idosas, estão tendo de permanecer isoladas em suas casas. Estamos vivendo momentos de instabilidade política, econômica e social, e, naturalmente, estamos com muitas dúvidas e nos sentindo inseguras quanto ao futuro.

Os discípulos de Jesus também passaram por situações de isolamento, medo e dúvidas.

“... os discípulos de Jesus estavam reunidos de portas trancadas, com medo dos líderes judeus. Então Jesus chegou, ficou no meio deles e disse: — Que a paz esteja com vocês!” (Jo 20.19).

“Assim acontece também com vocês: agora estão tristes, mas eu os verei novamente. Ai vocês ficarão cheios de alegria, e ninguém poderá tirar essa alegria de vocês” (Jo 16.22).

“Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo” (Jo 16.33).

Estamos confusas, buscando formas de agir e procurando respostas para os fatos que se su-

cedem... Estamos buscando uma “luz” que nos oriente.

“De novo Jesus começou a falar com eles e disse: — Eu sou a luz do mundo; quem me segue nunca andará na escuridão, mas terá a luz da vida” (Jo 8.12).

Queridas servas, é tempo de buscar Cristo, a luz do mundo, e orar para que as nossas vidas voltem à normalidade o mais breve possível, para que possamos novamente nos unir com as irmãs e os irmãos na fé, participar dos cultos de forma presencial e dar continuidade aos nossos trabalhos de missão.


Enquanto isso não acontece, vamos aproveitar o tempo que Deus nos deu para nos aproximarmos como família, fazendo devoções e retomando hábitos que, talvez, devido à correria do dia a dia, tenham se perdido. Aprender a tecer, costurar ou

bordar como a vovó ou como a mamãe ou simplesmente escutar as histórias que elas têm para contar, pois, como Lóide e Eunice, nossas queridas mães e avós têm muito a nos ensinar...

“E, desde menino, você conhece as Escrituras Sagradas, as quais lhe podem dar a sabedoria que leva à salvação, por meio da fé em Cristo Jesus” (2Tm 3.15).

“Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele” (Pv 22.6).

Jesus é a luz, é o caminho a verdade e a vida. Mesmo diante das adversidades, Deus está nos dando oportunidades, está nos dando luz. Então, para vencermos esses tempos difíceis, “... vamos caminhar na luz que o SENHOR nos dá” (Is 2.5).

Que o Senhor abençoe a todas com paz! 

Vamos aproveitar o tempo que Deus nos deu para nos aproximarmos como família, fazendo devoções e retomando hábitos que, talvez, devido à correria do dia a dia, tenham se perdido



Acontecimentos inesperados, oportunidades diferentes!

Quem diria! O ano de 2020 nos reservou uma experiência jamais vista, tenha você 9 ou 90 anos! O isolamento social determinado pelas autoridades para conter o avanço do coronavírus passou longe dos nossos votos no início deste ano!

Nesse período de quarentena, as redes sociais foram utilizadas para os mais diversos fins – como sempre, com vídeos, fotos, memes, correntes do bem, defesas, ataques, notícias verdadeiras, *fake news*, mensagens de acusação e mensagens de esperança. Os acessos à internet foram tantos, com as pessoas trabalhando, fazendo chamada de vídeo com familiares e amigos, buscando informações e conhecimentos, *lives* de famosos e consumo de conteúdos on-line, como nunca antes visto. O tráfego de dados na internet cresceu muito, e as plataformas de *streaming* até reduziram a qualidade do sinal de dados dos dispositivos no esforço de garantir que os cidadãos se mantivessem informados.

Um movimento que aconteceu nas redes sociais foi o de colocar ramos verdes nas portas das casas no Domingo de Ramos. **Foi um movimento cristão inter-religioso que anunciou e divulgou Jesus, o Rei dos reis, tanto globalmente, para o mundo inteiro, pela rede virtual, quanto localmente – nossos vizinhos puderam nos reconhecer como cristãos.**

Essa corrente precisa continuar na preservação da vida e da saúde de todos os que amamos, especialmente nossos idosos, que são lembrados carinhosamente

nesta edição, juntamente com os avós. Muitas pessoas tiveram seus salários diminuídos ou até ficaram sem renda, e, para estes, queremos trazer uma palavra de orientação e esperança no texto da psicopedagoga institucional e clínica com abordagem em RH, Veronica Bopsin de Oliveira. Relacionamento pai, mãe e adolescentes também estiveram mais intensos devido ao confinamento. Dirce Hechler Herbertz, doutora em Educação, em seu texto, propõe buscarmos referenciais bíblicos e teóricos para a compreensão e educação dos filhos. E nas comemorações dos 60 anos da revista *Servas do Senhor* temos a sequência da história contada por Elaine Ikkert Stahlhoefer, coordenadora da revista por 20 anos. Também temos uma novidade: estudo bíblico para você abrir sua Bíblia, pesquisar e completar! Nesta edição, devido a cancelamentos e transferência de datas de congressos, não teremos a página Distritos Informam.

Acontecimentos inesperados podem ser oportunidades diferentes para servir ao Senhor com alegria. E nós, mulheres cristãs, seguimos, como sempre, “na luz que o Senhor nos dá” (Is 2.5).





Um abraço faz falta!

Um abraço faz falta? Muitas pessoas esperam por ocasiões especiais para ganhar um abraço, como um presente. Pode acontecer numa visita, no final de um culto, numa festa de aniversário ou num casamento. Às vezes, há até uma ansiedade para que todos se abracem, e muitos dizem: “Como estava fazendo falta esse abraço!”. Ou: “Como eu precisava do teu abraço”. Dizem que um abraço tem benefícios físicos e emocionais, acalma, consola, dissipa uma raiva, dizem até que abaixa a pressão e nos fortalece. Acho que não devemos economizar nos abraços, pois eles fazem muita falta.

Uma das características da vida cristã é a comunhão. Em Cristo Deus se fez um de nós, caminhou entre nós e nos chamou de

filhos, de irmãos, de amigos, e nos reconciliou com Deus. Uma das consequências da fé salvadora, plantada em nossos corações por Deus Espírito Santo, é que Deus nos dá um novo querer e um novo sentido para o amor. Amamos porque Deus nos amou primeiro e assim sentimos e exercitamos o amor em nosso dia a dia. Deus decidiu nos amar de uma forma extraordinária e, pela fé, nos habilita a amar o próximo. Isso engloba tudo o que eu possa fazer pelo meu semelhante, o desejo de ser suporte e apoio, o desejo pela comunhão de estar junto, e eu acrescentaria uma consequência desse “estar junto”, o abraço – “Ame os outros como você ama a você mesmo” (Mt 22.39).

A pandemia causada pelo coronavírus, que está atingindo o mundo todo, nos forçou ao isolamento social, por isso estamos sendo obrigados a cancelar muitos congressos, o que é lamentável, pois justamente esses momentos nos oferecem uma boa desculpa para abraçar e fazer um bom “estoque” de abraços. Não podemos afirmar com certeza quando

eles serão possíveis de novo, mas os congressos e os abraços fazem falta. Penso nos nossos velhinhos, nos enfermos, nos solitários que agora estão com o seu estoque de abraços em baixa. Vamos orar para que em breve possamos nos abastecer desse amor novamente.

Cancelamos congressos e abraços físicos, mas não cancelamos a comunhão. Pela fé fazemos parte do mesmo corpo de Cristo, estamos conectados com Deus e uns com os outros.

A comunhão e outras formas de estar juntos estão acontecendo de uma forma intensa, estão sendo semeadas nas mídias e as vemos nas orações, na preocupação com o próximo, na saudade, no interesse em perguntar se está tudo bem, nas reuniões virtuais, nas conversas ao telefone e nas diversas formas de ajuda que estão sendo praticadas. A comunhão não está cancelada, e devemos continuar espantando o mundo com o amor dedicado, como aconteceu com a igreja logo após o Pentecostes: “Louvavam a Deus por tudo e eram estimados por todos” (At 2.47).

Você conhece ou se lembrou de alguém que precisa de comunhão e de um abraço? Ligue, mande um recado e ore por essa pessoa, abraça-a de outras formas. 🔥





De longe também se ama

Estou de olhos parados, fixos em um ponto ao longe, mas sem nada ver. O pensamento voa em várias direções enquanto cumpro o isolamento proposto com especial rigor a pessoas com mais idade. É um tempo confuso e estranho, de medo, insegurança e apreensão, que um minúsculo vírus espalhou pelo mundo.


Estamos proibidos de nos dar as mãos, de abraçar, de beijar, de sequer nos aproximar muito das pessoas. Máscaras são usadas para cobrir o nariz e a boca. Aprendemos a sorrir com os olhos.

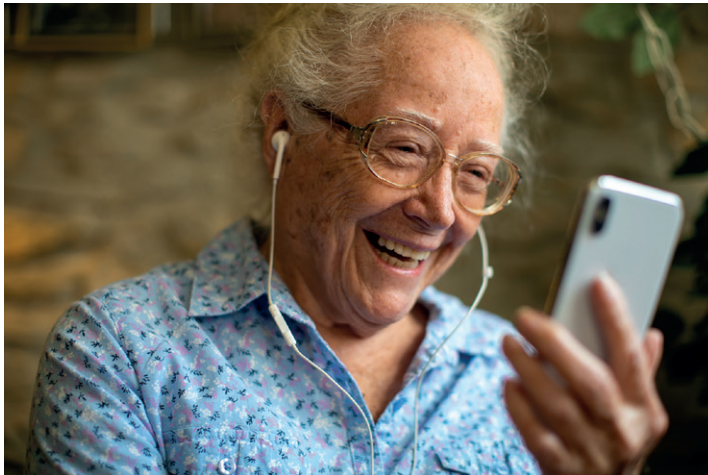
Em meio à crise, compreendemos nossa fragilidade, nos damos conta da importância das pequenas coisas a que antes não atribuíamos valor. Levantávamos da cama de manhã, enfrentando uma cômoda rotina e fazendo planos para o dia que se iniciava e pensando no que fazer ao chegar o fim de semana. Havia liberdade de ir e vir, sem nos preocuparmos com o número de pessoas ao nosso redor.

Neste tempo difícil pelo qual passamos, nos damos conta do quanto amamos, do quanto nos fazem falta as pessoas que partilham da nossa vida; mas também nos alegramos ao perceber a atenção, a preocupação e o carinho para conosco da parte dos que nos amam.

Descobrimos que, através do culto on-line, estamos unidos com a família e os irmãos na fé, cada um na sua casa, mas louvando a Deus, orando e cantando “juntos”, e isso nos fortalece a fé e a união, apesar de afastados fisicamente. É também nesta época de insegurança e tristezas que sentimos mais a presença de Deus conosco, e como é importante e consolador poder colocar nossa vida com toda a confiança nas suas mãos protetoras, e só assim sentimos paz.

Por ora não podemos nos dar as mãos, mas podemos juntar as nossas mãos e orar. Podemos sonhar com o que faremos quando isso tudo passar. Serão muitos os abraços. Será muita a alegria.

Podemos ter esperança! E isso é maravilhoso! 



Descobrimos que, através do culto on-line, estamos unidos com a família e os irmãos na fé, cada um na sua casa, mas louvando a Deus, orando e cantando “juntos”, e isso nos fortalece a fé e a união, apesar de afastados fisicamente

Somos, realmente, independentes?

FALANDO DE INDEPENDÊNCIA

D. Pedro proclamou a independência do Brasil em 7 de setembro de 1822, e foi então aclamado o primeiro imperador do Brasil, com o título de D. Pedro I. Com a independência, o Brasil deixava de ser colônia, passava a ter o mesmo status político de Portugal e poderia participar enviando deputados à Corte de Lisboa. Era um passo importante para a emancipação política.

Depois de anos sendo explorado, o Brasil, finalmente tornou-se independente de Portugal, tornou-se soberano; porém, não totalmente independente, afinal, num mundo globalizado, praticamente todas as nações dependem umas das outras para se desenvolverem. No contexto histórico, somos independentes politicamente de outros países, pois temos soberania nacional, estabelecida pela Constituição Nacional, e não precisamos prestar contas a nenhum outro país, visto que não somos mais colônia; mas, no contexto econômico, todos os países são depen-

dentes uns dos outros.

E nós, individualmente, somos independentes? Difícilmente alguém poderá dizer: sou totalmente independente, faço o que quero sem ter que dar satisfação a ninguém. Desde o nosso nascimento, dependemos de nossos pais e por eles somos criados para nos tornarmos independentes. Mas, no nosso dia a dia, sempre dependeremos de alguém: do pai, do verdureiro, do motorista do ônibus e assim por diante. Percebe-se, dessa forma, que ninguém é totalmente independente.

Quando completamos a maioridade, aí, sim, nos sentimos completamente independentes. Muitas vezes é nessa idade que nos consideramos também independentes de Deus, e não queremos ouvir a voz de nossos pais ou responsáveis nos dizendo que precisamos ler e ouvir a Palavra de Deus. Consideramo-nos donos do “nosso nariz”, e é aí, muitas vezes, o momento em que jovens se desviam do caminho do Senhor.

REFLETINDO À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Abra sua Bíblia e leia Tiago 4.13-17. Tiago, aqui, aborda a questão de vivermos a nossa vida independentes, sem buscar discernir a vontade de Deus.

Planejamentos, projetos e decisões são tomados como se fôssemos donos de nossas vidas, numa completa independência de Deus. O texto de Tiago nos recomenda sobriedade, pois a concretização daquilo que esperamos não está em nossas mãos apenas.

Qual é a pergunta que Tiago faz no versículo 14? _____



subsistência, Deus vai nos acrescentar.

Muitas vezes duvidamos dessa promessa e agimos como se fôssemos totalmente independentes de Deus. Esquecemo-nos de que somente Deus pode se afirmar independente, pois ele fez _____


_____ (At 17.24).

Deus tem a base de sua existência em si mesmo, mas a base da existência do homem é Deus. Deus existe, e nele o homem subsiste, como lemos em Colossenses 1.17: _____

DEPENDÊNCIA DE DEUS, PARA NÓS, É VIDA!

Somos dependentes ou independentes de Deus? Levamos a nossa vida de acordo com a nossa vontade ou nos submetemos à vontade de Deus para dirigir a nossa vida? Assim como nosso pulmão precisa de ar para respirar, a nossa vida e a nossa alma precisam de Deus para que um dia alcancemos a vida eterna junto de Cristo nos céus. Deixemos, portanto, que Deus seja o Senhor de nossa vida em todos os nossos dias.

D. Pedro gritou “Independência ou morte”, mas, para nós, cristãos, independência de Deus é morte. Não somos dependentes de Deus apenas fisicamente, mas, acima de tudo, espiritualmente. Por causa de nossos pecados, Deus enviou seu único Filho para nos salvar. Sem a salvação em Cristo Jesus estaríamos perdidas e condenadas, estaríamos mortas. Que possamos, com convicção, gritar, “Dependência de Deus ou morte!”.

Oração: Amado Pai Celestial, ensina-nos a viver na tua luz. Dá-nos sabedoria para reconhecer que tudo vem de ti e que a nossa vida está nas tuas mãos. Derrama o teu Espírito Santo para que por meio da tua Palavra possamos seguir sempre no teu caminho. Em nome de Jesus. Amém. 

_____ ?

E continua nos dizendo que todos os nossos projetos correm o risco de acabarem como uma _____

Nossa vida está nas mãos de quem a criou e preserva. O princípio da sabedoria está em reconhecer que toda boa dádiva e todo o dom perfeito _____

_____ (Tg 1.17).

Quando oramos no Pai-Nosso “seja feita a tua vontade”, estamos mostrando conscientemente a nossa dependência em relação a Deus. Tiago, no versículo 15, nos ensina a dizer: _____

O texto nos anima a colocar toda a nossa confiança naquele que tem em suas mãos a conta de nossos dias e sabe muito bem o que nos reserva o dia de amanhã, pois ele conhece todas as nossas necessidades.

No Sermão do Monte, no livro de Mateus, capítulo 6, versículo 25ss, Jesus nos deixa claro que não precisamos ficar ansiosos com o dia de amanhã, e nos orienta, no versículo 33, a buscar _____

E as demais coisas necessárias para a nossa

Pais e filhos: a importância do diálogo

Estou novamente com vocês, caras leitoras, a convite da revista *Servas do Senhor*, a fim de continuar com reflexões e diálogos acerca de ideias trazidas no texto **Amizade versus intimidade na educação de crianças/adolescentes** (Servas, n.237).

No primeiro texto, a reflexão se fazia no intuito dos pais dosarem na relação de serem pais e/ou amigos dos filhos. As ideias deste

texto vão dirigir nosso olhar para a relação do diálogo entre pais e filhos como sendo um caminho de novas possibilidades, em que todos terão voz e vez se juntos chegarem a um consenso.

Nesse contexto, me dedico a falar mais para pais/mães com filhos na adolescência. Início trazendo as ideias do médico psiquiatra Outeiral (1994), que se dedicou a pesquisar e palestrar sobre a adolescência, definindo-a

em três fases:

Adolescência inicial (10 a 14 anos) – ocorrem as mudanças do corpo e psicológicas.

Adolescência média (14 a 16/17 anos) – aparecem aspectos que se referem à sexualidade.

Adolescência final (16/17 a 20 anos) – período em que estabelecem novas vinculações com seus pais, se encaminham no aspecto profissional e desenvolvem seus processos psicológicos adultos.



Nesse sentido, sempre é válido buscar referenciais teóricos e bíblicos para compreensão e orientação na educação dos filhos. Ter clareza dessas fases da vida auxilia, e muito, no acompanhamento e entendimento daquilo que os filhos fazem, os gostos pelo que assistem, o que postam nas redes sociais, o que pensam sobre tudo o que nos cerca e, principalmente, com quem andam. Quem são os amigos? O que fazem? Estudam? Do que gostam?

Conhecer a Palavra de Deus e sua implicação na nossa vida é fundamental. Ela mesma diz que é lâmpada e luz que auxilia no caminho ao longo da vida. Em 1João 2.13, lemos: “Pais, escrevo a vocês porque conhecem aquele que existiu desde a criação do mundo”.


Além disso, defendo a ideia de

que o diálogo é a base necessária entre pais/mães e filhos. Por exemplo: se desde pequenos os filhos não tiverem isso presente como rotina na vida familiar, fica mais difícil instituir depois de grandes. Não é impossível, mas difícil, porque ali as ideias já se cristalizaram, e os filhos pouco aceitarão ou atenderão os pais. Conheço inúmeros casos de pais que encontram muitas dificuldades em dialogar com seus filhos a partir dos 12 anos, por exemplo. Por isso a importância de instituir o “momento em família”, desligando-se dos celulares para conversar, ver filmes, séries, debater sobre, etc.

Na adolescência, a presença dos adultos/pais é extremamente importante. Refiro-me à presença com qualidade, favorecendo assim a promoção da interação e do diálogo. Portanto, a qualidade do

tempo e o diálogo são fundamentais. Assim escreve o apóstolo: “Aconselhe também os [...] jovens a serem prudentes. Você mesmo deve ser, em tudo, um exemplo de boa conduta. Seja sincero e sério quando estiver ensinando. Use palavras certas, [...]” (Tito 2.6-8a NTLH).

Nessa fase da vida, é importante que o adolescente seja incentivado a participar de grupos de jovens, encontros distritais, retiros, congressos, envolvendo-se em atividades interativas saudáveis. Além disso, possibilitar a realização de diferentes cursos como: idiomas, música, canto, informática e outros pelos quais demonstrem interesse.

Por fim, como pais, servir de exemplo vivo daquilo que se prega e faz para que tenham essa referência presente em sua vida. 



Revista Servas do Senhor: uma grande missão

Sou Elaine Ikkert Stahlhoefer, estou com 78 anos de idade, moro em Porto Alegre e fui gentilmente convidada a abrir uma das gavetinhas da minha memória, aquela na qual estão guardadas as muitas lembranças que se armazenaram nestes 36 anos em que tenho vivido e convivido com pessoas que, como eu, se comunicam através da escrita na revista *Servas do Senhor*.

Lembro, como se fosse hoje: eu havia escrito um texto natalino pleno de recordações da minha infância e de pessoas queridas que faziam parte do nosso Natal e da minha meninice. O texto era mais para o lado nostálgico, por essa razão tinha dúvidas sobre ele ser aceito na revista *Servas do Senhor*. Mesmo assim, tomei coragem e enviei. Para minha surpresa, o texto foi publicado na quarta revista de 1970.

A emoção que senti ao saber que conseguira me comunicar, de ver aquele texto ditado pela voz do coração e da saudade, expondo sentimentos íntimos, impresso para outras pessoas lerem, ainda hoje mexe comigo.

A partir daquela experiência, me senti incentivada a colaborar com a revista enviando textos para datas especiais. Até que tive a alegria de ser convidada a fazer parte

do grupo de redatoras. **Era o ano de 1983 e, à época, eu exercia o cargo de presidente do Departamento Feminino da Congregação Cristo, de Porto Alegre, RS, e administrava o lar composto por esposo, quatro filhos adolescentes e mãezinha octogenária. No ano seguinte, assumi o cargo de coordenadora e também de redatora quando faltava algum texto.**

Quando entrei para a revista, a coordenadora era Lucilla Solka; Lyria Rick (*in memoriam*) era redatora há 12 anos, e foi através dela que passei a fazer parte do grupo. Atuavam também Elânia Valkimil, Esther Doege e Wilma Warth, que escrevia a página em alemão; o pastor Milton Klagenberg era conselheiro espiritual, e o dr. Walter Kunstmann, o revisor doutrinário, ambos já



Família da Elaine Ikkert Stahlhoefer

IMAGEM: ARQUIVO PESSOAL

falecidos. Algum tempo depois juntaram-se a nós Gerda Doege, Rosemarie Kunstmann Lange, Vera Mahler e Betti Evers.

Tenho muito boas recordações e sinto saudades da nossa equipe de trabalho, tanto de quando nos encontrávamos para elaborar o conteúdo da revista, como ao nos reunirmos nos congressos da LSLB para falar às congressistas, incentivando-as a ler, assinar e propagar a revista *Servas do Senhor*. Lembro com carinho e gratidão de todos que “serviram ao Senhor com alegria” através das páginas da revista no decorrer destes anos. A equipe atual conserva o mesmo sentimento fraterno de união, a dedicação e o prazer na elaboração da *Servas do Senhor*. À ex-coordenadora Christiane Stern Lehenbauer e à atual coordenadora Candace Luciana Albrecht Lassig agradeço a oportunidade de permanecer como redatora.

Nossa revista nasceu finita, mas com uma vontade imensa de ser porta-voz de notícias sobre o trabalho das servas, compartilhar ideias e ideais e dar testemunho do amor de Deus e da obra salvadora de Jesus. Devagarinho foi crescendo, cada aumento de páginas era motivo de alegria – 24, 28, 32 e, agora, 36 páginas, mais o encarte! Nos entusiasmávamos com o progresso da capa:



A maior dificuldade que enfrentávamos na elaboração da revista era na parte do envio de textos pelos Correios: vezes sem conta houve extravio de correspondência, longa greve de funcionários ou atraso na entrega; ficávamos sem matéria para editar. As fotos enviadas nem sempre podiam ser utilizadas devido à qualidade, falta de foco ou pequenas dimensões. E daí? Devolver solicitando outra levaria semanas entre ida e volta; editar o texto sem a foto? Hoje, mandamos uma mensagem por Whatsapp e está resolvido. E pensar que em parte do século passado mesmo aparelhos telefônicos eram um luxo! Nem imaginávamos que num futuro próximo seria possível

primeiro, aumentou a gramatura do papel para diferenciar do miolo (capa de 1984);

depois, passou de duas para três cores (capa de 1986);

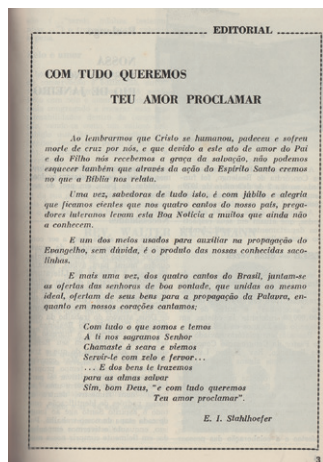
até chegar a esta maravilha de fusão colorida foi uma longa jornada (capa de 1996).

enviar um texto ou bater uma foto com o mesmo aparelho e enviar imediata e diretamente para a coordenadora!

As expectativas das leitoras a respeito da revista, os assuntos abordados, etc, eram debatidos nos congressos da LSLB, distritais e nacionais. Chegou a ser aberto espaço para que as leitoras opinassem sobre assuntos para a revista enviando sugestões no “Cantinho da Leitora”, mas não prosperou.

Considero que, com o passar dos anos, a revista cumpre fielmente seu propósito e tem alcançado sua meta. E está cada vez mais bonita, atualizada e com diversidade de temas. **Atuo na revista Servas do Senhor há 36 anos. Desempenhei a função de redatora por um ano, 20 anos como coordenadora e mais 15 novamente como redatora.**

Quanto à revista digital, penso que já tenha seus segui-



1ª editorial abr mai jun 1984

dores, e que, no futuro, tendem a aumentar. Mas acredito que ela não substituirá a revista ou o livro impresso. Pegar nas mãos, folhear, iniciar a leitura de trás para a frente ou na metade, se assim quiser, apresentar um livro com um belo papel e laço de fita, ler deitada, se necessário, pôr na bolsa para ler à espera de consulta médica, são prazeres que a leitura digital, creio eu, não pode nos dar.

Agradecemos e pedimos ao Senhor que ele siga abençoando a revista e providenciando servas dispostas a servi-lo através da mensagem escrita.

Ainda sou filiada à Congregação Cristo, de Porto Alegre, e lá atuo como líder do Café-Chá Beneficente do mês de julho,

do Departamento de Servas e como agente de assinaturas da revista *Servas do Senhor* junto à Comunidade. Sou casada com Esterlito, tenho quatro filhos: Eliane, Ênio, Eduardo e Evelin, duas noras, dois genros e oito netos.

Queridas leitoras:
Nossa querida revista tem uma grande missão: comunicar e dar testemunho. Suas páginas relatam o trabalho, a dedicação e a criatividade das servas luteranas do Brasil e dos países vizinhos. Ali encontramos testemunhos de fé e textos que alimentam a nossa alma. Traz assuntos variados e atuais. Ela só alcançará sua meta através de



Último editorial abr/mai jun 2004

suas leitoras – é necessário que seja lida e divulgada. Ajude-a em sua missão.

A revista *Servas do Senhor* é como uma pedra preciosa que vai sendo lapidada e se torna cada vez mais bela!

“Bom Deus, carecemos de líderes políticos que sejam tementes a ti, que exerçam sua função com honestidade, por amor à Pátria e para o bem de todos. Preserva a paz em todo o território nacional. Abençoa as plantações para que não faltem alimentos. Que o evangelho seja anunciado até nos mais distantes rincões e que domines sobre tudo e todos. Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor. Amém.”

Elaine Ikkert Stahlhoefer

Trecho do Editorial da Revista *Servas do Senhor* edição 3/2000

Mirian Gutz Timotheo dos Santos
Presidente da Associação de Servas
Amigas do Seminário – ASAS
CEL São João, Esteio, RS

Laços de amor

“Com laços de amor e carinho, eu os trouxe para perto de mim” (Os 11.4a).

Sou natural de Esteio, RS, onde moro atualmente. Congregação São João. Ali fui batizada, confirmada e casei com Timotheo, meu lindo laço de amor que Jesus fez muito firme. Em 1989, Timotheo foi transferido para Campo Grande, MS. Quanto sofrimento foi para nós, pela separação dos filhos, pais e amigos. A saudade foi grande, choramos sem saber para que esta provação.

Com o passar do tempo, sentimos que o Senhor nos queria mais perto. As oportunidades na missão foram surgindo, e os laços crescendo entre nós, o povo e os pastores. Nos envolvemos na congregação, distrito e região. Servir ao Senhor com alegria tem espaço imenso. Em 1999, Timotheo se aposentou. E agora? Deus tinha outro projeto. Em janeiro de 2000, no congresso de Guarapari, ES, fui eleita presidente da LSLB. Senti medo. Que desafio! Mas nosso laço bem firmado fez com que o Timotheo dissesse: “Tens apoio em tudo”.

Quantos laços de amor fizemos com pastores desbravadores e paróquias com grandes distâncias. Foram oito anos de trabalho gratificante e muitas bênçãos. Esses laços permanecem firmes e fortes. Que Pai maravilhoso temos!


Este ano, nossa querida revista Servas do Senhor completa 60 anos. Quantas alegrias,



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

tristezas, homenagens, estudos preparados com carinho e muitas bênçãos. Minha mãe assinava a revista desde o início, e continuo a coleção. É um meio de informações por todo o Brasil e exterior. Que o bondoso Deus permita sempre termos nossa revista.

Parabéns, queridas assinantes da revista e colaboradoras. À comissão da revista, nossa gratidão pelo lindo trabalho e dedicação, pela renovação em cada edição. Comemoramos em julho o Dia do Idoso e dos Avós. A nossa homenagem a todos que com amor e carinho nos deram exemplo contando as histórias de Jesus, as aventuras de sua vida, e que oram por nós. Sou avó agradecida a Deus pelos presentes que ele me deu.

Oração: Querido Jesus, graças te dou pela oportunidade de te servir como serva, mãe e avó. Dá-me sabedoria para continuar a missão. Obrigado pela proteção bondosa na minha vida. Peço-te que os laços com família e amigos sejam firmados com teu grandioso amor para sempre. Em nome de Cristo Salvador. 

Quantos laços de amor fizemos com pastores desbravadores e paróquias com grandes distâncias. Foram oito anos de trabalho gratificante e muitas bênçãos. Esses laços permanecem firmes e fortes. Que Pai maravilhoso temos!



Mais gratidão, menos reclamação

Há tempos uma charge que recebi por e-mail tem me feito pensar bastante. Nela, uma senhora reclama o dia todo. E então, como num passe de mágica, as coisas de que ela fala mal vão sumindo: o marido chato, os filhos preguiçosos, a louça suja na pia, a vizinha fofoqueira, a casa grande para limpar e o emprego ruim. Mas as coisas que somem da vida dela vão parar na de outras pessoas, que as recebem sorrindo e de braços abertos. E ela fica lá, sozinha e de mãos abanando. Triste, não? Você já

pensou se isso realmente acontecesse em nossa vida. Como seria?

Fui pesquisar um pouco e encontrei vários textos e vídeos que chamam a atenção sobre a estrutura da palavra: RE-clamar. No sentido literal, o “re” acrescenta a ideia de clamar duas vezes por algo. Então, quanto mais lembramos ou damos valor a uma situação, mais a colocamos em destaque. Se algo está ruim ou nos deixa tristes, por que o queremos ter repetidas vezes em nosso caminho? **O foco seria concentrar nossos esforços numa maneira**

de mudar ou resolver o que nos incomoda.

Em diferentes relatos bíblicos, vemos que o povo de Israel foi mestre em reclamar contra Deus e contra os líderes religiosos (leia Êx 14, 15 e 16). Seguidamente vemos a palavra murmúrio, que é de origem do latim e que remete ao balanço das ondas do mar que vem e vão, fazendo um constante barulho e um movimento repetitivo. **Assim é o murmurar: bater sempre na mesma tecla, sem avançar, sem progredir, sem sair do lugar.** Poderíamos até dizer que é bastante cômodo ficar parado, reclamando de tudo e de todos ao invés de agir para mudar o que nos traz insatisfação.

DUVIDAR DO AMOR DE DEUS

E se refletirmos um pouco mais a fundo, de certa forma reclamar é duvidar da bondade e do amor divinos. O reclamão reconhece pouco ou nada do que Deus lhe dá, sem merecer, todos os dias. Sempre quer mais, ou o que o outro tem, na hora que ele decidir. Ele se acha no direito de barganhar com Deus: eu lhe dou isso, e você me dá aquilo, Senhor.

Quero crer que, quando não somos agradecidas, insultamos a bondade e o cuidado que Deus tem




por nós. Eu mesma, sempre que quero começar meus lamentos diante de uma situação, volto lá e me lembro de que sou imerecedora das bênçãos que Deus me dá unicamente porque ele me ama. Quando entendo que não estou em posição de exigir nada dele, então começo a agir e a viver de modo verdadeiramente grato por tudo. Se a minha salvação, meu bem mais precioso, foi um presente de Deus, o que dizer de todas as outras coisas que ele me dá todos os dias?

UMA PRÁTICA DIFERENTE

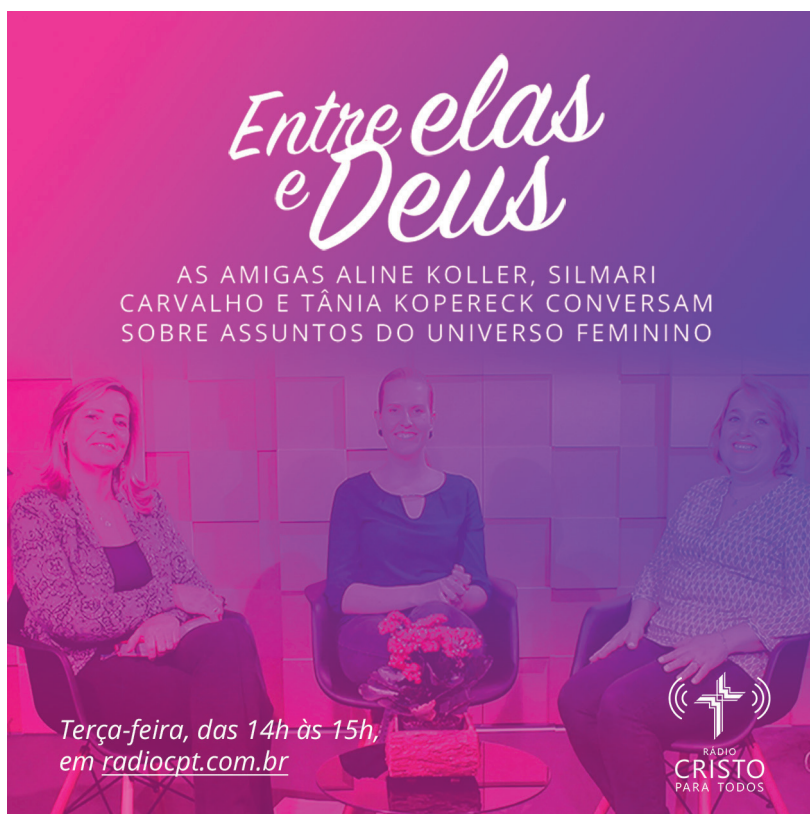
É preciso prestar atenção para que a mania de reclamar não prejudique os relacionamentos familiares e amizades. Nunca é tarde para

mudar de atitude ou até mesmo buscar uma ajuda terapêutica, no caso de uma depressão ou transtorno psíquico.

Numa palestra motivacional, meu marido aprendeu uma forma de enxergar as bênçãos de Deus, por meio de um pequeno exercício diário. Num momento de devoção ou de reunião da família, cada um cita em voz alta três coisas pelas quais quer agradecer naquele dia. De tempo em tempo, retomamos essa prática aqui em casa, e, muitas vezes, percebemos maravilhas que passam despercebidas e pelas quais devíamos ser muito mais agradecidos a Deus. E assim, numa espécie de balança mental, as coisas boas vão pesando cada vez

mais que as ruins. Experimente fazer esse exercício. **Adote novas rotinas e colha otimismo e realização pessoal ao invés de ficar pelos cantos reclamando da vida. E toda vez que for reclamar, pare, ore e agradeça.** Um coração grato a Deus muda a forma de enxergar a vida. 


Se a minha salvação, meu bem mais precioso, foi um presente de Deus, o que dizer de todas as outras coisas que ele me dá todos os dias?



Entre elas e Deus

AS AMIGAS ALINE KOLLER, SILMARI CARVALHO E TÂNIA KOPERECK CONVERSAM SOBRE ASSUNTOS DO UNIVERSO FEMININO

Terça-feira, das 14h às 15h,
[em radiocpt.com.br](http://em.radiocpt.com.br)


RÁDIO CRISTO
PARA TODOS

*Marcia Tereza Schöenardie Faller
Congregação Martinho Lutero
São Leopoldo, RS*

Mulheres...

berço de uma nova vida

Somos privilegiadas! Por quê? Deus Pai nos ama em Cristo Jesus, seu Filho, e ele nos deu um dom especial: ser mãe. Gerar uma nova vida dentro de uma vida. Durante a gestação passamos a ter, literalmente, dois corações – e, às vezes, mais – batendo em um só corpo, formando dentro de nós um novo ser de corpo e alma. Isso é “divino”!

No salmo 139.13-14, lemos: “Tu formaste o meu interior. Tu me teceste no seio de minha mãe... visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste”.

Hoje temos ultrassom para podermos ver um pouco do nosso bebê... Podemos ouvir os batimentos do seu coraçãozinho, sentimos os pontapés e as reviravoltas do bebê. Ficamos ansiosas por tê-los em nossos braços.

Em Lucas 1.26-37 vemos como Deus valoriza a mulher. Ele concede que seu Filho Jesus Cristo seja gerado no ventre de uma mulher. Maria é escolhida por Deus, entre todas as mulheres de sua época, para carregar esta criança tão preciosa para a humanidade. Maria acredita na promessa do Salvador, se coloca como serva, “Aqui está a serva do Senhor...”, e se dispõe a aceitar na vida dela a vontade de Deus Pai, como também aceita a responsabilidade de criar esta criança e encaminhá-la ao ensino escolar da época, bem como educá-la na vida espiritual. “E, cumprindo-se os dias da purificação dela, segundo a lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor” (Lc 2.22), e todo sábado o levavam à sinagoga.

Também temos responsabilidades e privilégios com os tesouros preciosos que Deus nos dá. “Herança do Senhor

são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão (Sl 127.3).

Temos o privilégio de levar nossos filhos pequeninos ao encontro de nosso Salvador através do santo batismo. Temos também a obrigação de lhes proporcionar a educação secular e a educação religiosa, encaminhando-os aos caminhos do Senhor. “E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor” (Ef 6.4).

Que alegria sentiremos na volta de Jesus se pudermos dizer: “Eis-me aqui, com os filhos que o Senhor me deu” (Is 8.18)

Nessa tarefa linda, mas difícil, temos em Jesus o grande amigo para nos ajudar. Por isso, descanse no Senhor, pois ele cuida dos nossos filhos melhor do que nós mesmas. Nunca se esqueça do que Deus nos diz: “Serei o Pai de vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas” (2Co 6.18). “Não tenha medo, porque eu o [a] remi; eu o [a] chamei pelo seu nome, você é meu [minha]” (Is 43.1).

Somos mulheres privilegiadas, não é mesmo? 🔥



Vamos caminhar na luz

A saudosa amiga Norma Puricelli, que viveu mais de cem anos, costumava dizer: “É brabo ficar velha; mas não ficar é pior!”. Ela dava razão ao que a psicanalista Alicia Schwartzman diz: “Na vida podem nos acontecer algumas coisas e outras não, mas, se vivermos, o envelhecer é algo que acontecerá com certeza”.

Para a caminhada da vida, curta ou longa, cabem palavras de esperança que Isaías registra: “Vamos caminhar na luz que o Senhor nos dá” (Is 2.5). Ao me deparar com essas palavras, lembrei da imagem de um motorista dirigindo um carro à noite com os faróis ligados. Ele vê apenas alguns metros à sua frente. Mas, na medida em que anda, a luz se adianta e ilumina o caminho.

Isaías fala de algo parecido a respeito da revelação de Deus, como a luz que brilhou em meio às trevas (Is 9.2,6). O menino nascido em Belém é Jesus, “a luz verdadeira que veio ao mundo e ilumina todas as pessoas” (João 1.9). Essa luz brilhou mais forte quando o seu túmulo se abriu e ele ressuscitou, mostrando-se vencedor da morte e da escuridão do pecado.

A velhice é um tempo que pode ser vivido plenamente. Jesus nos identifica como “a luz para o mundo” (Mt 5.14), quando sua luz nos envolve. Nele, nossa esperança se revigora para sermos luzes que se multiplicam para iluminar este mundo em trevas

Progressão idêntica se dá também na vida da gente. Em meio à escuridão, Deus mostra o caminho a seguir. Na medida em que a pessoa envelhece, surgem alguns empecilhos que precisam ser contornados. O risco da inatividade é grande, pois é preciso dispendar esforço maior para ler, costurar, caminhar, pensar, escrever. As amizades diminuem naturalmente, e a saudade vem com força. Sobra muito tempo para a pessoa refletir sobre o passado, a ponto de esquecer os desafios presentes e se

isolar completamente.

A velhice é um tempo que pode ser vivido plenamente. Jesus nos identifica como “a luz para o mundo” (Mt 5.14), quando sua luz nos envolve. Nele, nossa esperança se revigora para sermos luzes que se multiplicam para iluminar este mundo em trevas.


É possível construir uma vida alegre e positiva, buscando forças no ponto mais profundo de nosso ser: a nossa relação com Deus. Como disse Isaías: “Vamos caminhar na luz que o Senhor nos dá”. 



IMAGEM: DAVID ROUBEL DO CARMO

*Veronica Bopsin de Oliveira – professora, contadora e psicopedagoga institucional e clínica em RH
CEL São João, Gravataí, RS
Auxílio: pastor Cláudio Kehl*

Fé nas promessas de Deus palavra aos desempregados

EMPREGABILIDADE NO MUNDO DO TRABALHO

A pergunta é: Por que há inúmeras vagas de emprego e milhões de desempregados?

A resposta padrão é: Falta de QUALIFICAÇÃO profissional. Mas o que é qualificação?

Na qualificação é identificada: **ação** – com **qualidade** de que **fica (marca)**, ou seja, toda e qualquer atividade profissional deve ser realizada com qualidade, atenção, dedicação e amor; tanto que, quando houver a pergunta: Quem faz o melhor chá ou o melhor relatório?, a resposta seja o seu nome.

O profissional torna-se imprescindível para as organizações quando aproveita as oportunidades, colocando em prática seus conhecimentos e experiências profissionais de forma eficiente (qualidade) e eficaz (resultado).

O exemplo de José no Egito: apesar de seus irmãos terem-no vendido como escravo, suas atitudes deixaram a “marca” de dedicação, idoneidade e fé nas promessas de Deus, que foram determinantes na decisão do Faraó na escolha do cargo de governador do Egito. José se tornou imprescindível para administrar e abastecer a terra de mantimentos nos sete anos de fome no Egito. Ele não se deixou abater pelas circunstâncias, mas, sim, teve fé nas promessas de Deus.

“Estêvão continuou: – Os irmãos de José tinham inveja dele e o venderam para ser escravo no Egito. Mas Deus estava com ele e o livrou de todas as suas aflições. Quando José apareceu diante de Faraó, rei do Egito, Deus lhe deu **sabedoria e modos agradáveis**. E Faraó o nomeou governador do Egito e do palácio do rei” (At 7.9 e 10 – NTLH).

O mercado de trabalho, nos tempos atuais, é

semelhante, pois além de conhecimentos técnicos, o comportamento pessoal e profissional dos candidatos são destaques para a conquista de uma oportunidade de emprego.

“Quanto aos jovens, devem buscar o futuro na educação, que se torna cada vez mais importante que o simples treinamento. O novo trabalhador deve ser polivalente, sabendo realizar de quase tudo um pouco. Não bastará ser educado. É preciso ser bem-educado. Quem for capaz de resolver problemas terá emprego garantido” (Chiavenato, 2004, p.107).

A organização e elaboração do currículo profissional com especificação do objetivo da vaga, veracidade das informações, valorização dos conhecimentos e experiências profissionais, aliados à postura e ao comportamento nas entrevistas, são essenciais na conquista de um emprego.

O currículo profissional deve ser elaborado em uma folha no formato A4, em que deve constar nome e endereço, os três últimos empregos conforme informações contidas na CTPS: data de admissão e de demissão, função/cargo, as atividades executadas nas empresas, sempre prevalecendo a verdade, pois todas as informações contidas no currículo profissional serão pesquisadas. Cuidado com os erros de português no currículo profissional e na mensagem quando o enviar via e-mail, pois é comum, no momento de ansiedade pela conquista de uma oportunidade, cometer alguns erros.

As atividades em trabalhos voluntários com comprovação, seja em documentos ou fotos, dependendo do cargo, poderá ser um diferencial na hora da seleção.

PARA ONDE PODE-SE ENVIAR O CURRÍCULO PROFISSIONAL:

• Site da empresa pretendida, no espaço “Trabalhe Conosco”.

• Sites de consultorias de recrutamento e seleção.

• Redes sociais:

www.linkedin.com – rede social – site de empregos e currículos online.

www.sine.com.br – site nacional de empregos.

www.indeed.com.br – busca vagas para o perfil solicitado.

www.ciee.org.br – oportunidades de estágios.

Ou pode-se entregar pessoalmente: em agências de emprego ou às pessoas da sua rede de contatos.

“De manhã ouves a minha voz; quando o sol nasce, eu faço a minha oração e espero a tua resposta” (Sl 5.3).

SELEÇÃO DE PESSOAS

É o processo pelo qual uma organização escolhe, de uma lista de candidatos, aquele que melhor alcança os critérios de seleção para a posição disponível, considerando as atuais condições de mercado. O objetivo da seleção é escolher e classificar os candidatos mais adequados às necessidades do cargo e da organização.

Lembre-se: “São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso” (Mt 6.22).

ETAPAS NO PROCESSO DE SELEÇÃO

1. Recepção preliminar dos candidatos: analisa a postura profissional. Ao cumprimentar o recrutador, tenha um aperto de mão firme e rápido.

2. Entrevista de triagem: conhecimento prévio sobre você e suas atividades nas empresas anteriores. Quem é você? Por que você quer trabalhar em nossa empresa? Seja uma pessoa sincera: despertará confiança.

3. Aplicação de testes de conhecimentos: testes

práticos em conformidade com o que foi narrado no currículo profissional.

4. Entrevistas de seleção: Estude a história, missão, visão e valores da empresa antes de participar da entrevista. Há entrevistas padronizadas (perguntas fechadas), entrevistas de listagem de assuntos (respostas abertas), entrevistas diretivas (resultados – conceitos pessoais) e entrevistas não diretivas (livres).

5. Aplicação de testes psicométricos: operações mentais ou manuais, de escolhas ou de lápis e papel.

6. Testes de personalidade: realizados por psicólogos. Constituem-se em integração de traços pessoais, de caráter (moral) e temperamento (características hereditárias).

7. Entrevista com o gerente ou supervisor: perguntas conforme o cargo pretendido.

8. Técnicas de simulação: complementação dos outros testes através de dinâmicas em grupos.

9. Decisão e resultado final.

ATTITUDES NA ENTREVISTA DE SELEÇÃO

* **ATTITUDE**: desejo de querer fazer – palavra grega que significa “amor à sabedoria”.

– Energia: comunica uma postura de energia e disposição para trabalhar e superar obstáculos.

– Motivação: deve transmitir motivação e vontade de aprender para superar dificuldades.

– Persistência: é mais preciosa que a inteligência. Lute pelos seus sonhos.

– Honestidade: responda às perguntas com sinceridade e honestidade, pois isso desperta confiança.

– Dedicção: demonstra que você está pronto a doar-se pelo bem de seu próximo e para o sucesso da empresa.

“Peça a Deus que abençoe os seus planos, e eles darão certo” (Pv 16.3). 

Referências

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BÍBLIA. Português. *A Bíblia da Mulher*; leitura, devocional, estudo. 2.ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.

Site consultado: www.vagas.com.br (2020).



Avós Também

Mães se preocupam. Avós também.
Mães se angustiam. Avós também.
Mães choram. Avós também.
Mães oram. Avós também.
Mães confiam. Avós também.
Mães comemoram. Avós também.

Mães ouvem. Avós também.
Mães avaliam. Avós também.
Mães oram. Avós também.
Mães aconselham. Avós também.

Mães se enfurecem.
Mães oram.
Mães se acalmam.
Mães se enternecem. Avós também.

Mães trabalham. Avós também.
Mães se cansam. Avós também.
Mães oram. Avós também.
Mães descansam. Avós também.

Mães conversam. Avós também.
Mães orientam. Avós também.
Mães oram. Avós também.
Mães perdoam. Avós também.

Mães guardam segredo. Avós também.
Mães cuidam. Avós também.
Mães fazem curativo. Avós também.
Mães abraçam. Avós também.
Mães oram. Avós também.

Mães erram.
Mães se arrependem.
Mães oram.
Mães pedem perdão. Avós também.


Mães choram. Avós também.
Mães sentem medo. Avós também.
Mães são criticadas. Avós também.
Mães são esquecidas. Avós também.

Mães se entusiasmam. Avós também.
Mães torcem. Avós também.
Mães aplaudem. Avós também.
Mães oram. Avós também.
Mães agradecem. Avós também.

Mães são humanas. Avós também.
Mães se sentem sozinhas às vezes. Avós também.
Mães oram. Avós também.

Mães são abençoadas por Deus. Avós também.
Mães louvam. Avós também.
Mães oram. Avós também.
Mães servem. Avós também.

Avós foram mães. E agora são também avós.
Cada uma tem sua chance de fazer o seu
melhor, em cada estação da vida.
Elas oram. E você também.

É isso que eu queria dizer para você.
De mãe para mãe. 

Ensino da música no Seminário Concórdia

FOTO ARQUIVO SEMINÁRIO CONCÓRDIA



Dentro de nossas congregações é de vital importância o canto congregacional como forma de louvor, adoração a Deus, como instrumento para levar a Palavra de Deus às pessoas e edificação da vida cristã. Para que isso seja possível, é necessário que se tenha pessoas capacitadas para acompanhar o canto em algum instrumento ou até mesmo para reger um coro, e dispostas a auxiliarem no serviço cristão através da música.

O Seminário Concórdia, por meio do curso de Diaconia em Música, capacita os participantes, através de disciplinas diversas de teoria e prática musical, a auxiliarem as congregações na área da música.

O curso é oferecido de for-

ma intensiva durante o mês de janeiro, quando vêm pessoas de vários lugares e diferentes idades, que não podem vir até o câmpus do Seminário Concórdia durante o ano. E, ao longo do ano, é oferecido aos teologandos (algumas disciplinas incluídas no currículo do curso de Teologia) e também às suas esposas e filhos, além das pessoas que residem nas proximidades e que podem vir periodicamente ao câmpus.

O ensino da música e o coro são formas com as quais o Seminário abraça as famílias dos estudantes para desenvol-

ver seus dons, ensinar-lhes ou aperfeiçoar-lhes a execução de um instrumento musical.

A música, além de uma forma de evangelizar, aproxima as pessoas e fortalece a amizade entre elas.

É muito importante que as congregações incentivem seus músicos ou outras pessoas que têm interesse em auxiliar no culto cristão a participarem deste curso. Esta é uma oportunidade de aprendizado, com os irmãos em Cristo, e ainda de troca de experiências entre os integrantes do curso, com as diferentes realidades de suas congregações.

Como aluna da Diaconia em Música, agradeço ao Seminário pela oportunidade de aperfeiçoar os meus dons na música. Pude aprender e mudar vários conceitos que tinha sobre a música na igreja. Considero a Diaconia em Música muito importante para um bom desenvolvimento musical dentro do contexto congregacional. 🔥

O Chá de Aniversário do Seminário Concórdia, promovido pela ASAS, previsto para o dia 24 de outubro de 2020, não será realizado, devido às medidas de restrição social por causa da COVID-19.

Centenário do Hinário Luterano da IELB

“**N**o santo dia do Senhor/é bom com salmos de louvor,/o grande, eterno Deus honrar/e sua graça proclamar”. Assim cantamos hoje em nosso *Hinário Luterano*, na primeira estrofe do hino 178. Mas assim também já cantou o povo de Deus da IELB em 1920, em Lagoa Vermelha, RS, no pequeno hinário *Hymnos e Orações*, o primeiro hinário da IELB em português. Aquele hinário iniciava com esse mesmo hino que nós ainda hoje cantamos.

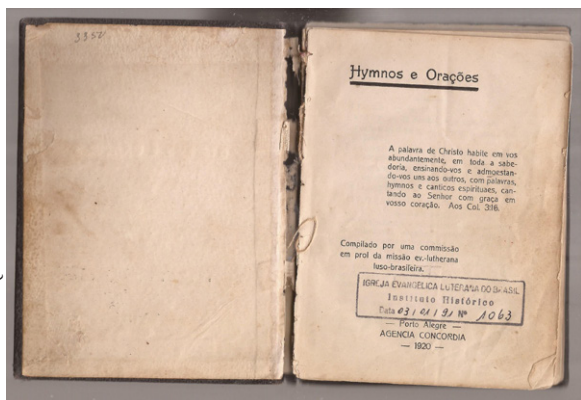
Mas o povo da congregação de Lagoa Vermelha, a partir de 1920, também cantava “Abismado em meu pecado” (HL 345), porque reconhecia que só Deus poderia perdoar-lhes por amor de seu Filho Jesus. Reconheciam que este Jesus era a “Rocha eterna” (HL 276) que cumpriu toda a lei de Deus

em nosso lugar, sem nunca pecar, e, por isso, agora somente ele pode nos trazer a salvação, uma vez que nossas obras de nada valerão.

O povo de Lagoa Vermelha também precisava estar junto de Deus e, por isso, cantava “Mais perto quero estar” (HL 422). **Nossos irmãos de 1920 já sabiam que na tristeza, na solidão, na dor e até na morte Deus não estava ausente, mas estava junto deles e lhes dava descanso e paz que só no perdão dos pecados podemos encontrar.**

O povo de Deus em Lagoa Vermelha queria dar glória a Deus porque “Cristo obedeceu à Lei, tudo fez por nosso bem” (HL 124). E também cantavam “Grande Deus, o teu louvor” (HL 152), porque proclamavam que ao mundo precisava ser ensinada a Palavra de Deus. Para tanto era necessário também suplicar “Divino Salvador (HL 513), contempla com favor nosso país”, pois estavam se unindo ao canto dos levitas do Antigo Testamento, que proclamavam: “Feliz a nação cujo Deus é o SENHOR, e o povo que ele escolheu para a sua herança” (Sl 33.12).

A partir de 1920, em Lagoa Vermelha, o povo de Deus que lá se reunia também podia celebrar em português o Ano da Igreja. No



Natal, podia cantar “Eis dos anjos a harmonia” (HL 25), porque a harmonia que os anjos trouxeram aos pastores de Belém ia muito além de vozes afinadas, pois o ponto importante é que Deus veio trazer paz através de seu Filho que havia se humanado. Esta paz só Jesus pode trazer, pois significa perdão dos pecados e Deus conosco. No período da Quaresma, era o momento de cantar “Ó Cordeiro inocente (HL 91), sobre o madeiro morrendo”, pois aí se lembravam que Jesus, o Cordeiro de Deus, é que tira os pecados do mundo e nos resgata com sua morte. Na certeza da ressurreição que garante também a nossa ressurreição, nossos irmãos de Lagoa Vermelha não podiam deixar de cantar “Aleluia! Ressurgiu!” (*Hymnos e Orações* 21), pois Cristo triunfou da morte e assim nos assegurou a vida eterna. E fechando o semestre em torno da vida de Cristo, nossos irmãos de Lagoa Vermelha cantavam, no Pentecostes, “Ó divino Preceptor (HL 136), mostra-nos o Redentor”, pois a promessa de Jesus, antes de subir aos céus, é que ele nos daria o Espírito Santo que nos conduziria à fé e nos ensinaria a viver sob a bênção de Deus.

O início do trabalho missionário do que hoje é a IELB foi na língua alemã.



Mas o trabalho em português foi crescendo, e a necessidade de ter um hinário com mais hinos se concretizou em 1938. Surgiu o *Hinário Evangélico Luterano*, com 217 hinos. Em 1949, esse hinário foi ampliado para 340 hinos. **As revisões são necessárias, pois os textos precisam se adequar à linguagem corrente.** Assim, em 1986, sob a coordenação do prof. Hans-Gerhard F. Rottmann, surgiu o *Hinário Luterano*. Esse hinário trazia a novidade de conter a melodia de todos os hinos junto à primeira estrofe. Em 2016, esse hinário recebeu partitura a quatro vozes e pequenas alterações e adições. É o hinário que temos atualmente. Desde o *Hymnos e Orações*, passando pelo *Hinário Evangélico Luterano* e chegando ao nosso atual *Hinário Luterano*, além dos hinos, esses hinários também têm orações e ordens litúrgicas.

A cada nova edição, o novo hinário que surgia acrescentava mais conteúdo doutrinário com seus novos hinos. Assim, a partir de 1938, o povo de Deus também podia cantar “A Deus cantai louvores” (HL 219), porque a motivação era a iniciativa do Pai amado, “o qual se apiedou/de vosso triste estado/e vos purificou/de todos os delitos/por Cristo Salvador,/tornando-vos benditos/por graça e por amor”. Vislumbrando a vida eterna, o povo de Deus, a partir de 1938, também podia cantar “já refulge a glória eterna/de Jesus, o Rei dos reis!” (HL 531), pois “os sinais de sua vinda/mais se mostram cada vez”.

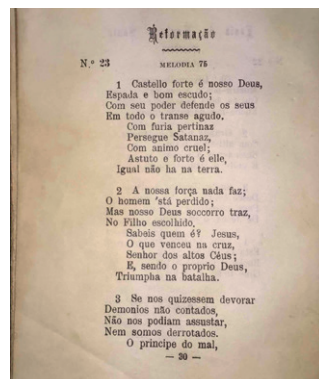
A partir da edição de 1949, o povo de Deus também podia cantar “Achei o eterno fundamento/em que minha âncora firmar:/ Em Cristo e seu atroz tormento”. Está evidente a preocupação da justificação pela fé em Jesus Cristo. Esta preocupação central da doutrina cristã também passou a fazer parte do canto do povo de Deus a partir de 1949, com o hino “Vós crentes,


todos, exultai” (HL 376). É o hino que narra a trajetória de vida de Lutero, que, apavorado com a justiça de Deus, não conseguia encontrar consolo na própria Palavra de Deus. Como Lutero mesmo diz neste hino: “Cativo fui de Satanás/e à morte condenado”. Até que Lutero entendeu o que significa “o justo viverá por fé” (Rm 1.17). Expressa isso no hino, dizendo: “Nas minhas obras, sem valor,/nenhum proveito havia... O medo, então, me fez sofrer/e, em desespero,

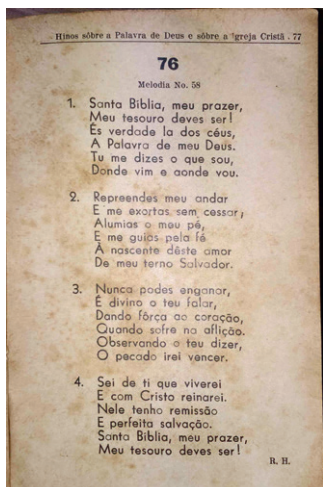
paternal/e, com extremo amor real,/me deu Jesus, Deus forte”. Este é considerado o “primeiro hino luterano”, pois foi o primeiro hino de Lutero para uso congregacional, composto em 1523.

A partir de 1986, o nosso atual *Hinário Luterano* incluiu também hinos de composição recente. Assim, passamos a cantar “Linda Páscoa do Senhor” (HL 100). A Páscoa é linda “pois que Cristo a todos traz/vida eterna em glória e paz”. E isso nos leva a cantar: “Aleluia! Res-surgiu!/Meu Jesus me redimiui!/ Canto glória ao meu Senhor,/ que é meu Rei, meu Salvador!”. Cantamos aleluias também no Natal, pois “Nasceu Jesus!” (HL 562), “Aleluia!... De Deus vem a nós presente de amor”. Reconhecendo a universalidade da salvação em Cristo, cantamos com melodia japonesa “Os teus servos, reunidos (HL 332) em sagrada união,/sob a cruz são congregados, buscam teu perdão”. Não interessa onde o povo de Deus está, pois, “Muitas línguas cá falamos – grei na dispersão – mas o teu amor nos une,/dá-nos teu perdão”. E este perdão nos impulsiona ao amor ao próximo: “Vem, prepara o teu rebanho, vem ó bom Pastor,/ para que, servindo aos outros, brilhe teu amor!”.

Nessa pequena passagem que fizemos em nossos hinários em português, através



de um século, podemos constatar que um bom hinário é também um bom livro de doutrina. Nossos hinários apresentam o Ano da Igreja, nos alertam para reconhecermos nossos pecados, nos dão paz para nos lembrar que “Em Jesus amigo temos (HL 293), que sofreu a nossa dor”, nos advertem do perigo das riquezas, pois, “Os que aspiram às riquezas (HL 394) caem em dura tentação”, nos estimulam ao amor ao próximo, lembrando que “É sublime a caridade” (HL 388) e nos advertem que “Estamos no mundo (HL 389), mas dele não somos... a pátria celeste é o nosso lugar”. Mas, enquanto estamos de passagem por este mundo, precisamos que Deus permaneça conosco. “Senhor, tu foste habitação (HL 395)/no tempo que passou. Vem, fala à nossa geração,/que, cega, te deixou./Os nossos passos vem guiar/na escuridão atroz;/vem, faz em nós a luz brilhar:/que ouçamos tua voz. 



compreender/que ao fogo eterno iria”. Até que Lutero compreendeu que nossa fé é naquilo que Cristo já fez por nós e não naquilo que nós deveríamos fazer para merecer a vida eterna. Aí ele expressa isso desta maneira: “Mas Deus me teve compaixão,/doeu-lhe minha sorte;/em seu bondoso coração/me quis livrar da morte./Chegou-se a mim tão

Depoimento



“Queridas irmãs, meu primeiro contato com a revista *Servas do Senhor* foi no ano de 1981, quando minha mãe, Aerta Holanda (*in memoriam*), fez sua assinatura da revista, mesmo sendo analfabeta. Ela pedia que eu e minhas irmãs lhe fizéssemos a leitura até que memorizasse os depoimentos e notícias, para conversar com as irmãs na fé. A quem mamãe encontrasse, contava as notícias publicadas na revista. Hoje sou assinante e leitora assídua, gosto de todas as matérias, pois elas enriquecem meu espírito e fortalecem minha fé. Depois que leio, compartilho a revista doando-a para quem precisa, em visitas, ou deixo-a nas salas de espera dos consultórios médicos. Acredito que a leitura da revista ajudará alguém.”

Rosângela Holanda dos Santos, presidente da Região Noroeste

Revista Servas do Senhor

ASSINE AGORA a revista *Servas do Senhor*, revista cristã; uma verdadeira amiga e conselheira em todos os tempos.

Você pode fazer uma assinatura para si mesma ou para presentear alguém que você ama.

Veja como é fácil:

1) Envie seu nome completo, CPF, data de nascimento, endereço com CEP e número de Whatsapp (opcional) para o e-mail assinaturas@isl.org.br, aos cuidados de Márcia Silveira Wiltgen, e receba as orientações para efetivar sua assinatura.

2) Se você participa de uma congregação filiada à Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), faça contato com a agente de literatura ou com o pastor.





Interview mit Rose Dagmar Krauspenhar

Rose war Kindergarten Lehrerin, ist Chorleiterin und arbeitet heute im Kultursekretariat in Nova Petrópolis, RS. Sie ist auch die Präsidentin des Frauen Bezirks Hortênsias und war die Veranstalterin für die zwei letzten Nationalen Frauenkongressfahrten.

Was möchten Sie über Ihre Gaben sagen?

Zuerst danke ich Gott für die Gaben, die er mir schenkte um mit Kindern, Musik und Chor zu arbeiten. Im Kindergarten war es wichtig den Kleinen zu sagen, wie wichtig sie für Gott sind und dass sie ihre Ängste und Freuden Ihm anvertrauen können, denn der Herr ist bei ihnen. Von Kind an habe ich schon Musik gemacht indem wir zu Hause gesungen haben. Zuerst spielte ich Gitarre, danach Flöte und Orgel. In den 80er Jahren habe ich schon Chor geleitet und heute sind es 11 Gruppen in Kirche und Gemeinde. Aber ausser singen, reden wir von der Gemeinschaft mit Brüdern im Glauben und von Gottes Liebe. Ausserdem habe ich an jeder Kirchfase als Gottes Dienerin teilgenommen.

Wie beurteilen Sie die Organisation der Busreisen für die Nationalen Kongresse.

Um die Kongressreise zu organisieren, muss man im ersten Moment Gott um Schutz und Weisheit bitten und dann alles gut einrichten. Die ersten Schritte sind der Kongress, die Reise, das Übernachten und die Besichtigungstouren zu planen. Dann muss man mit den Busgesellschaften in Kontakt treten um den Preis der Reise festzustellen. Danach ist es Zeit mit den Frauenabteilungen in Verbindung zu kommen um mitzuteilen, wie wichtig es ist an einem LSLB Kongress teilzunehmen. Auf dieser Reise fuhren drei Gruppen mit: Distritos Hortênsias, Videira und Litoral Norte.



IMAGEM ARQUITO PISSOAL

Gibt es wichtige Zeugnisse von Damen, die am Kongress teilgenommen haben?

Ja, es gibt gute Zeugnisse: „Dieser Kongress war ein Meilenstein in meinem Leben, nicht nur wegen der erhebenden Vorträge, die uns geistliches Wachstum ermöglichten, aber auch wegen dem Wiedersehen von Freundinnen und den neuen Freundschaften.“ Rosane Roos Schüler.

Wenn wir zu einem Kongress fahren, muss es in dem Bewusstsein geschehen dass es um Gottes Wort zu studieren und mit unseren Glaubensgenossen zusammen zu sein geschieht.

„Für mich war es sehr wichtig, dass ich an diesem Kongress teilgenommen habe. Und es war wunderbar, weil ich mit einer anderen Dimension unsere „Liga“ und die Grösse der Handlungen/Wirkung Gottes in unserer Kirche sehen konnte.“ Clair Erstling Lemos.

Was sagen Sie zu den Lobmomenten während der Reise als auf dem Kongress?

Die Lobmomente auf dem Kongress wurden sehr gut von der Gruppe geleitet, denn alle haben teilgenommen, haben gesungen, getanzt und sich

umarmt und auf der Busfahrt auch. Es waren einzigartige Momente und beide sahen aus wie ein grosser Chor. „Ich will den Herrn loben, solange ich lebe.“ Psalm 146,2

Welches Zeugnis möchten Sie noch geben?

Beide Vorträge waren Wunderbar. Thema und Motto waren gut gewählt, weil sie uns an die Liebe Gottes hingewiesen haben. „Denn also hat Gott die Welt geliebt, dass er seinen eingeborenen Sohn gab, damit alle, die an ihn glauben, nicht verloren werden, sondern das ewige Leben haben.“ (Johannes 3,16)

Die Ausflüge waren sehr schön: Cataratas, Parque das Aves, Paraguai und Itaipu. Hier durften wir Gottes herrliche Schöpfung bewundern ebenso wie die Leistung der Menschen im Bau des Staudammes Itaipu bestaunen.

In meinem Leben habe ich zwei Verse als Grundlage: „Dienet dem Herrn mit Freuden, kommt vor sein Angesicht mit Frohlocken!“ Und „Befehl dem Herrn deine Wege und hoffe auf ihn, er wird's wohl-machen.“ (Psalm 100,2 u. 37.5).

Wir danken Ihnen für das Interview und wünschen Ihnen Gottes Segen. 🙌

Dankeschön

Herr, almächtiger Gott, danke für jede Jahreszeit, für die Sonne, den Regen, die Erde, und für die Nahrung die unser tägliches Brot ist. Danke, dass wir nicht nur mit dir reden dürfen, aber auch um Vergebung bitten und dich loben können. Hier noch Dankessprüche aus der Bibel: „Ich danke dem Herrn von ganzem Herzen und erzähle alle deine Wunder“. (Psalm 9,2)

Ich will dir lobsingeln unter den Leuten. Denn deine Gnade reicht, so weit der Himmel ist, und deine Treue, so weit die Wolken gehen. (Psalm 108, 4-5) „ich will den Herrn loben allezeit; sein Lob soll immerdar in meinem Munde sein“. (Psalm 34,2)

Amen




Laços de Amor

Hino do 30o. Congresso Nacional da Liga de Servas Luteranas do Brasil

Luiz Alberto Silveira dos Santos, 2019


Luiz Alberto Silveira dos Santos, 2019

♩ = 108 D




1. Mi - nha_al-ma ren - de gra - ças a Deus, por-que fui ba - ti - za
 2. Mi - nha_al-ma ren - de gra - ças a Deus, por-que_a su - a pa - la -
 3. Mi - nha_al-ma ren - de gra - ças a Deus, por-que cor - po e san -

3 A7




do e per - ten - ço aos seus. Pe - ca - do, mor - te e se - du - ção;
 - vra guar - do no co - ra - ção. É e - la que me fa - la da gra -
 - gue pos - so, sim, re - ce - ber. Jun - to com o pão e o vi

6 G D A




nun - ca ti - ve_a - fei - ção pe-las coi-sas do bem. Mas
 - ça que_eu en - con - tro_em Cris - to Je - sus, Sal - va - dor. Na
 nho_eu re - ce - bo_o ca - ri - nho do meu bom Sal - va - dor. Não

9 D




Deus, em su - a gran - de bon - da - de, me - sal - vou e me trou -
 su - a ca - sa_eu a bus - ca - rei e só des - can - sa - rei
 tra - ta - se de trans - for - ma - ção nem de um sim - bo - lis -

11 D7 G



- xe ao ca - mi - nho da paz, on - de tra - ba - lha co - mi -
 quan-do ne - la sa - ciar o meu de - se - jo_in - sis - ten -
 - mo, mas pre - sen - ça re - al. Eu ou - vi - rei o con - vi -

14 D A7 D



- go, um me-lhor a - mi - go eu não pos - so_es - pe - rar;
 - te de_ou-vir cla - ra - men - te o bom Deus me fa - lar;
 - te: A cei-a_es - tá pron - ta, ve-nha_a mim pe - ca - dor!

17 G D

on - de - tra - ba - lha co - mi - go, um me - lhor a - mi -
o meu de - se - jo_in - sis - ten - te de_ou - vir cla - ra - men -
Eu ou - vi - rei o con - vi - te: A cei - a_es - tá pron -

19 A7 D A7

- go eu não pos - so_es-pe - rar. Deus me to-ma nos bra - ços, for-ta-le-ce os
- te o bom Deus me fa - lar.
- ta, ve-nha_a mim pe - ca - dor!

24 D A7 D

la - ços. Mes-mo_eusen-do re - bel - de, per-ma-ne-ce fi - el.

29 A7 D

Deus me to-ma nos bra - ços, for-ta-le-ce os la - ços. Mes-mo_eusen-do re -

34 G A7 D 1. 2. A7 D G D 3.

bel - de, per-ma-ne-ce fi - el. el.



IMAGEM DAVID PROIBIR DO CARMO

Participar, *orar*, louvar



Ao lado, Miriam Sonntag Manzoni, Suzi Pardo Corso e Glaucia Magali Volpe Riebe

Como moramos afastadas de todos esses eventos, foi extremamente gratificante ver a força que a LSLB tem nos outros cantos deste país. Ficamos bem motivadas e, apesar de estarmos distantes, queremos nos fazer presentes e contribuir com o trabalho da LSLB.

A Liga em nossa Congregação existe há 30 anos, porém, foi a primeira vez que nós, servas luteranas da Congregação Bom Pastor, de Manaus, AM, nos fizemos presentes em um congresso nacional da LSLB. Participamos pela primeira vez e, com certeza, não será a última!

Seremos sempre presentes, estudaremos, multiplicaremos tudo e todo o aprendizado e emoção. Atualmente, temos 20 assinaturas da revista Servas do Senhor. Parabéns a todas, parabéns às servas, as gigantes estacas da fé de nossa denominação luterana!

Sabe aquela emoção de frio na barriga, quando marcamos encontro com a melhor amiga na praça da cidade ou na esquina da casa de alguém?

Essa foi a sensação que tive-

mos no Congresso Nacional de Servas. Para nós, uma ação logística gigantesca, mas uma atitude fácil de explicar.

Participar, orar, louvar, escolher e nos fazer presentes em âmbito nacional, foi o que nós três fizemos no Congresso, em nome de todas as nossas “meninas” de Manaus, AM. Sentimos à flor da pele a fé, Deus em sua plenitude, em cada palavra ou gesto.



“Esse Congresso foi muito bom. Ótimas palestras, músicas excelentes. Foi muito bom rever e tirar fotos com as amigas. Em nome da nossa caravana, agradeço à Diretoria Nacional pela organização do evento. Aproveito para agradecer a todas da caravana pela compreensão em

toda a viagem. E aqui estamos, prontas para organizar a próxima. Obrigado por tudo!” 

Noemi Neiverth Raymann, responsável pela caravana do Distrito Paraná Sul (DIPARSUL)

Alegria

“O Senhor fez grandes coisas por nós, por isso estamos alegres” (Sl 126.3).

E stamos alegres; sim, estamos muito alegres!
O motivo da nossa alegria é porque o nosso Departamento de Servas Lídia, de Imbituva, PR, comemorou, em dezembro de 2019, 90 anos de sua fundação.

São 90 anos de bênçãos, trabalho e perseverança de cada serva que se dedicou para que esse Departamento chegasse até aqui.

No dia 8 de dezembro, comemoramos esse acontecimento na Chácara de Osni Neiverth, que gentilmente nos cedeu o local. Foi um dia muito agradável, com gincana bíblica, brincadeiras variadas e um gostoso almoço oferecido pelo Departamento.

No dia 15 de dezembro, encerramos essa comemoração com um culto no qual as servas levaram até o altar lenços para serem entregues no 30º Congresso Nacional da LSLB, em Foz do Iguaçu, PR, os quais, posteriormente, foram distribuídos a mulheres com câncer.

Agradecemos a Deus pelas bênçãos derramadas sobre nosso Departamento, e às servas que foram ativas no passado e às suas atuais integrantes.

Não podemos deixar de agradecer à atual diretoria, tendo como presidente Maria Elizabete Bobato Retzlaff. 🕯

Em nome do Departamento de Servas Lídia,

Ana Luiza Kilpp

Dalva Regina Neiverth



Campanha Outubro Rosa

Laços de Amor



Durante o 30º Congresso Nacional da LSLB, em Foz de Iguaçu, PR, servas de todo o nosso país doaram lenços para a campanha “Outubro Rosa – Laços de Amor”, lançada pela Hora Luterana no ano de 2019. Somos gratos a Deus e a todas as servas que se mobilizaram para essa campanha. Com tamanho amor, carinho e dedicação, conseguimos arrecadar mais de três mil e setecentos lenços.

Sobre a mobilização feita pela LSLB para a doação de lenços no 30º Congresso Nacional, a senhora Edi Karnopp Kednau fez o seguinte depoimento:

“Meu nome é Edi, sou de

Rolim de Moura, RO, da Paróquia Concórdia, do pastor Dorival Wutke. E sou costureira. Sempre que é preciso, confecciono cortinas e até paramentos para a igreja. No final de 2019, a nossa presidente distrital, Simone, pediu que eu fizesse toucas para o projeto da Hora Luterana. Que responsabilidade! Que alegria e gratidão eu senti. Coloquei as mãos à obra: comprei os tecidos, consegui alguns modelos e comecei o trabalho; é claro, com o apoio da minha querida família e, em especial, do meu esposo, Osmar. Fiz tudo com muito carinho e continuo fazendo, pois tem muita gente com câncer e que precisa do



nosso AMOR”.

Os lenços doados foram enviados para distribuição em centros de oncologia em vários estados do nosso país: Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. Com essa campanha, pudemos auxiliar muitas mulheres, e também crianças, em tratamento contra o câncer.

Já temos relatos de algumas entregas que foram feitas logo após o 30º Congresso Nacional. Confira o relato de Waldete Schmidt, sobre a entrega no estado do Espírito Santo:

“Conseguimos entregar lenços como presente para algumas mulheres no seu primeiro dia de tratamento. Foi emocionante. Eu tive a oportunidade de falar sobre o amor de Deus por elas. Foi lindo! Quando saí da oncologia, chorei de felicidade de ver a simplicidade daquelas mulheres por não saberem o que vão passar. Nossa, foi emocionante, indescritível.”

Que Deus continue abençoando os sonhos e os planos de todas as pessoas que estão lutando contra o câncer, e lhes concedendo a cura, se assim for da sua vontade.

Muito, muito obrigada a você pela dedicação e por abraçar com tanto carinho essa campanha. Que Deus cuide de todos nós, hoje e sempre. 🙏



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Os lenços doados foram enviados para distribuição em centros de oncologia em vários estados do nosso país

Desafio

O Desafio é um programa da Liga de Servas Luteranas do Brasil, voltado para a ação social, cujo foco é renovado periodicamente buscando atender a necessidade do ser humano como um todo (*ABC Guia Prático*, p.28).

Para 2020, o foco continua sendo trabalhar no auxílio às entidades sociais de suas comunidades, distritos ou região.

Registros e relatórios devem ser enviados para a presidente da sua Região, que os enviará à Diretoria Nacional da LSLB.

Projetos

Os projetos da Liga de Servas Luteranas do Brasil são: construção de capelas/locais para culto; doação de oito (ou mais) bolsas de estudos para a formação de pastores no Seminário Concórdia; aquisição/distribuição de material evangelístico/literatura cristã. Os projetos são mantidos através das ofertas das Sacolinhas e de

recursos do programa Multiplicação de Talentos.

(Para enviar a oferta para ambos os projetos, a diretoria distrital deve utilizar os seguintes dados bancários: Caixa Econômica Federal, agência 1761, conta corrente 1130-0, operação 003 e informar o depósito para a 1ª tesoureira, Iris Scholz).

Congregação Cristo para Todos Mato Leitão, RS



SERVAS DO SENHOR

A Liga de Servas Luteranas do Brasil (LSLB) é uma organização de serviço da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). Endereço: Av. Lucas de Oliveira, 894; bairro Mont'Serrat; Porto Alegre, RS; CEP 90440-010.

www.lslb.org.br

Diretoria

Presidente: Marli Pooch Wiedmann – Av. Brasília, 180, bairro Nossa Senhora das Graças 92025-460 - Canoas, RS. Fone (51) 99653-0918 presidente@lslb.org.br

1ª Vice-presidente: Tânia Eloisa Voigt Kopereck – Rua General Osório, 416. Bagé, RS CEP 96400-100. Fone (51) 99967-8137 - projetos@lslb.org.br

2ª Vice-presidente: Loci Marinês Narcizo Gobetti – presidente2@lslb.org.br

1ª Secretária: Ângela Neumann Schünke - lslb@lslb.org.br

2ª Secretária: Gudrun Amsberg de Almeida - secretaria2@lslb.org.br

3ª Secretária: Olga Beatriz Hepp Hannes - contato@lslb.org.br

1ª Tesoureira: Iris Scholz – Travessa Arvoredo, 67, bairro São João Batista; CEP 93022-320; São Leopoldo, RS. Fone (51) 3591-8554 e 99163-1955 - tesouraria1@lslb.org.br

2ª Tesoureira: (responsável pelo pagamento da revista Servas): Márcia Silveira Wiltgen – Rua da Paz, 139, bairro Imperial; Concórdia, SC; CEP 89.709-000. Fones (49) 3444-0940 e 99104.2028 - assinaturas@lslb.org.br

3ª Tesoureira: Eulalia Herzog – tesouraria3@lslb.org.br - Rua Paulo Setúbal, 2478, Bloco 1, apto 01 CEP 81670-670, Curitiba, PR. (41) 996264650 e (41) 3378-4200

Conselheiro: pastor Rubens José Ogg

Conselho Fiscal

Titulares: Marli Dockhorn Lemke, Carmen Edela Fach de Oliveira e Neide Lemke.

Suplentes: Astrid Irlaine Fassbinder Malaszkiwicz, Adriana Voigt Pooch e Miriam Venske Knoblauch.

Comissão da revista Servas do Senhor

Coordenadora: Candace L. Albrecht Lassig - Fone (51) 98939-7993 - revista@lslb.org.br.
Conselheiro da comissão e revisor teológico: Edgar Lemke; 2ª vice-presidente: Loci Marinês Narcizo Gobetti; 2ª tesoureira: Márcia Silveira Wiltgen; coordenadora da CCE: Nádia Blum; colaboradoras: Dâmaris A. Feld, Elaine Stahlhoefer, Rosemarie Lange, Márcia Ruppenthal Otharan. Deutscher Teil: Edelgard Zimmermann; revisora: Marie Luize Heimann; conselheiro e revisor teológico: pastor Éderson Vorpapel.

Comissão de Crescimento Espiritual (CCE)

Nádia Blum (coordenadora) – cce@lslb.org.br, Carmen Regina Rain, Marli Lenir Schüler Buss, Ursula Ana Neumann e 1ª vice-presidente Tânia Eloisa Voigt Kopereck, pastor e professor Raul Blum (conselheiro).

Região | Presidente | Tesoureira

Catarinense | Maria Terezinha Pereira Starosky | Margitte Beck Waiduschat

Centro-Oeste | Maria de Nazareth Danzmann | Cecília Ferreira da Silva

Espírito Santo-Minas | Neyva Timm do Carmo | Alini Ewald Eller

Metropolitana | Neide Hübner | Jane Aparecida Lemes Lopes

Missioneira | Izaete Pinz Graffunder | Mônica Raquel Grade

Nordeste | Jane Denise Serafim de Oliveira | Ana Rita de Jesus Santos

Noroeste | Rosângela Holando dos Santos | Angela Cutolo

Norte | Adriana Cláudia Dias Leite | Irineia Littig Sontag da Silva

Oeste | Rosângela Franciela Cordazzo Poganski | Maria Teresa Rodrigues Hachbardt

Paranamasul | Maria Elizabeth Bobato Retzlaff | Cleusi Teresinha Bobato Stadler

Sul | Rosie Guites Pfluck | Dulce Lires Dittberner Weber

Revista Servas do Senhor

ISSN 2525-4286

Sacolinhas e Multiplicação dos Talentos

Caixa Econômica Federal, agência: 1761. Conta Corrente: 1130-0 (operação 003). O valor das ofertas deve ser enviado para o distrito, que repassa para a LSB. Após o depósito é necessário informar a 1ª tesoureira Iris Scholz. (51) 3591-8554/ (51) 99163-1955 – tesouraria1@lslb.org.br

Assinaturas

Valor anual: R\$ 34,00 (até 31/07)

Após 1º/08: R\$36,00

Assinatura para o exterior: 30 dólares (incluindo gastos de correio)

Informações bancárias

LIGA DE SERVAS LUTERANAS DO BRASIL

Banco do Brasil, Agência 2987-4,

Conta Corrente 48871-2.

Responsável: Márcia Silveira Wiltgen (2ª tesoureira).

Rua da Paz, 139, bairro Imperial, Concórdia, SC. CEP 89709-000.

Fones (49) 3444.0940 / 99104.2028

assinaturas@lslb.org.br

Gestão do site e rede sociais

Olga Beatriz Hepp Hannes - 3ª secretária contato@lslb.org.br

Raquel A. de Almeida - rachamsberg@gmail.com

EDITORA CONCÓRDIA LTDA

Av. Pátria, 466 – CEP 90230-070

Porto Alegre, RS.

Fone/Fax: (51) 3272-3456

E-mail: editora@editoraconcordia.com.br

Site: www.editoraconcordia.com.br

Editor: Nilo Wachholz – Reg. Prof. Mtb: 42140/SP.

Jornalista e diagramadora: Daiene

Bauer Kühl – Reg. Prof. Mtb 14623/RS

Revisão: Mônica H. Teichmann

Capa: Bruna de Jesus Plesnik e Lorenzo Stello.

Tiragem: 7.500 exemplares

Amor e carinho em Entre- Ijuís

FOTOS: ARQUIVOS PESSOAIS



As servas da Congregação São Lucas, de Entre-Ijuís, RS, juntamente com o pastor Nei Poerner, prepararam cucas e uma mensagem de reconhecimento, carinho e fé, que foi entregue no dia 15 de abril ao secretário de Saúde daquele município. Elas são gratas a Deus por ele permitir que demonstrassem seu carinho e apoio a todos os profissionais de saúde de Entre-Ijuís. Aprendemos que todos somos importantes uns para os outros... Deus fez assim!

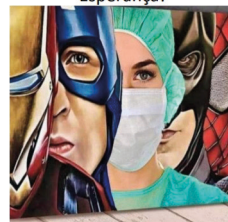


Para você... profissional da Saúde de ENTRE-IJUÍS.

Sabemos que seu trabalho é difícil... mas deve ser feito!!!

Sinta-se encarinhado e agradecido.

Páscoa é a mensagem de Vida, Perdão e Empatia de Deus por cada um de nós. Jesus, com sua morte e ressurreição, levanta nosso Ânimo e Esperança!



Isaías 41.10

“Não fiquem com medo, pois estou com vocês; não se apavorem, pois eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças e os ajudo; eu os protejo com a minha forte mão.”



Servas da Congregação
Luterana Entre-Ijuís, RS

15 de Abril de 2020.

Feira de *strudel* e cucas

FOTOS: ARQUIVOS PESSOAIS



Nos dias 13 e 14 de março de 2020, as servas da Congregação Trindade, de Maripá, PR, realizaram uma feira de *strudel* e cucas como parte das comemorações dos 64 anos de fundação da Comunidade Trindade. No dia 15 de março, participaram do culto festivo e do almoço comemorativo.

Pastor Gerson Luiz Uhlmann

Encontro de Comunhão



O Departamento de Servas São Mateus, do bairro João Pessoa, Jaraguá do Sul, SC, teve seu primeiro encontro do ano de 2020 realizado na praia da Enseada, São Francisco do Sul, SC, no dia 28 de fevereiro. O encontro reuniu cerca de 50 pessoas para um dia de muita comunhão, carinho, crescimento na fé e no amor ao próximo, e teve como tema “Jesus e a mulher samaritana – ensinadas para ensinar”, baseado no texto de João 4.

50 Anos do Departamento Feminino

No dia 16 de fevereiro, aconteceu o culto comemorativo pelos 50 anos do Departamento Feminino da Congregação Cristo, de Palmitos, SC. O tema escolhido pelo pastor Augusto Daniel Sjlender foi “Tudo Deus fez no seu devido tempo”, baseado em Eclesiastes 3.11.

Na oportunidade, foi realizada uma singela homenagem a duas das fundadoras do Departamento, Erenilda Augustin e Neldi Amália Netz. Também foram homenageadas todas as servas que, com bom ânimo e gratidão, servem no Reino de Deus.

Após o culto, foi realizado um almoço de confraternização, para celebrar esse momento tão importante de nossa Comunidade.



90 anos de bênçãos



No dia 3 de janeiro, Elsa Sommerfelt completou 90 anos. Ela é membro da Congregação Trindade, de Novo Machado, RS, e reside nessa cidade. Foi homenageada pela família no dia 5 de janeiro de 2020, no salão social da congregação. A mensagem, proferida pelo pastor Herberto Much, foi fundamentada no salmo 146.1-2a: “Aleluia! Louva, ó minha alma, ao Senhor. Louvarei ao Senhor durante a minha vida”. Foram cantados dois hinos em alemão, e o pastor Mateus Beskow também dirigiu votos de bênçãos.

Amor ao próximo

O Departamento Feminino da Congregação Concórdia, Rolim de Moura, RO, neste período de pandemia (com a ajuda de Edi Karnopp Quednau, responsável pela confecção) distribuiu máscaras a uma empresa de reciclagem e a alguns garis da cidade.



FOTOS: ARQUIVOS PESSOAIS

Vida eterna



No dia 12 de novembro de 2019, Deus chamou para o descanso eterno Ruth Hirschmann, aos 87 anos. Residia em São Lourenço do Sul, RS, e era membro da Congregação da Cruz. Fiel serva de Deus, ajudou na escola dominical e gostava de cantar louvores a ele. Ruth era filha de um dos primeiros pastores luteranos, Curt Raschke, e viúva de Siefried Bruno Hirschmann. Deixou enlutados seus filhos Magdalena, Ronaldo, Beatriz, pastor Norberto, noras, genro, netos e bisnetos; seu filho, pastor Haroldo (em memória), a precedeu na morte. Foi sepultada na Congregação Cristo Redentor, de Quevedos, São Lourenço do Sul, RS, pelo pastor Odacir Biindchen e pelo estagiário Daniel Martins da Silva.

CONTATOS

Secretaria da LSLB: lslb@lslb.org.br
assinaturas@lslb.org.br

Site da revista: www.revistaservas.com.br
Contato da revista: revista@lslb.org.br

EU NEM HAVIA

pensado NISSO



EXEMPLAR AVULSO R\$ 12,00

“Eu não vou mais visitar vocês porque eu não aguento as DESPEDIDAS!”

Assim se expressou uma amiga idosa, muito querida, que está cheia de saudades, mas não quer mais enfrentar uma despedida.

A vida, na verdade, é uma constante de chegadas e saídas; temos abraços de chegada, alegres, e abraços longos, chorosos, muitas vezes, de despedida.

Quando somos jovens, facilmente nos despedimos com um “tchau!”, talvez abraçando ou não. O costume antigo de despedida dos pais era com votos de bênçãos, não importava se era por pouco ou muito tempo. Hoje, infelizmente, muitos nem se despedem...

Acontece que, ao sairmos de casa, só Deus sabe se voltaremos ao lar, se voltaremos a abraçar quem amamos. A violência em toda a parte e as catástrofes se multiplicam. O idoso já sente mais o peso das despedidas, pois sente que está, talvez, mais perto da despedida final.

Que bom que temos as promessas de Jesus que nos confortam, pois, por elas, sabemos que um dia haverá um reencontro no novo céu e na nova terra. Ali nós veremos a todos, face a face, em alegria sem fim.

DESPEDIDAS... cada dia, cada hora... aprendamos a valorizar o tempo de estar juntos.

Tu já pensaste nisso?

Eu nem havia pensado nisso...



Rosemarie Kunstmann Lange

De:

Para: